



**Projeto Resignificação
de Práticas Pedagógicas:**
o desenvolvimento dos
multiletramentos no contexto
pós-pandêmico em escolas de
Educação Básica de Minas Gerais

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES DO(A) PROFESSOR(A)

MATERIAL 3: DIVERSIDADE

2025

**Material do(a)
professor(a)**



Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Caro(a) professor(a),

Essa sequência de atividades foi elaborada pensando nos anos iniciais do Ensino Fundamental II, mais especificamente turmas de 6º ano. O tema escolhido “Diversidade” e o uso de gêneros multimodais são escolhas pensadas para criar mais interesse e empatia nos alunos. A proposta de sequência de atividades foi pensada com muito carinho e responsabilidade pedagógica para trabalhar, com os alunos do 6º ano, temas fundamentais como diversidade cultural, respeito às diferenças, empatia e inclusão. A proposta dialoga com conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e visa contribuir para a formação de estudantes mais conscientes, sensíveis e participativos no mundo em que vivem.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Caro(a) professor(a),

Esta sequência de atividades pretende sensibilizar os(as) alunos(as) para a pluralidade cultural e humana, proporcionando momentos de reflexão, leitura, interpretação e produção oral e escrita a partir de diferentes gêneros discursivos e recursos multimodais.

Este material apresenta conceitos, atividades e estratégias para ajudá-lo(a) a desenvolver um trabalho pedagógico efetivo e sensível, incentivando um diálogo aberto e respeitoso entre os estudantes. Esperamos que, por meio dele, você possa contribuir para uma educação mais democrática e acolhedora, transformando a escola em um verdadeiro espaço de pertencimento para todos.

Contamos com você nessa jornada!

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Justificativa

Vivemos em uma sociedade marcada pela pluralidade de culturas, identidades, etnias, crenças e formas de viver. No entanto, nem sempre essa diversidade é reconhecida como riqueza. Muitas vezes, ela é motivo de preconceito, exclusão e violência simbólica. Por isso, a escola tem um papel essencial na construção de uma cultura de paz e respeito às diferenças, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a diversidade humana em suas múltiplas expressões.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Contextualização: Educação e diversidade nos distritos de Ouro Preto

Ouro Preto, cidade histórica e patrimônio cultural da humanidade, abriga em seus distritos uma rica diversidade de trajetórias, modos de vida e experiências marcadas por contrastes sociais. Os territórios escolares se distribuem por entre morros, vales e estradas de terra que, muitas vezes, refletem os caminhos desiguais de acesso à educação, à saúde e à cultura. É também uma região intensamente marcada pela presença de mineradoras, cujas atividades econômicas influenciam não apenas o meio ambiente, mas também as dinâmicas sociais e afetivas das comunidades locais.

Foi nesse contexto que se iniciou o acompanhamento pedagógico de uma turma de 6º ano do Ensino Fundamental, como parte das ações do projeto “Ressignificação de Práticas Pedagógicas e Multiletramentos no Pós-Pandemia”.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Contextualização: Educação e diversidade nos distritos de Ouro Preto

Na primeira fase da pesquisa, voltada à observação, notamos entre os alunos atitudes de inquietação, resistência ao diálogo e dificuldade de conviver com as diferenças. As tensões se manifestavam em conflitos constantes, apelidos pejorativos, brincadeiras agressivas e falta de escuta entre os colegas. Havia pouco espaço para o reconhecimento da pluralidade de histórias, corpos, crenças e formas de existir.

Em muitos casos, essas atitudes não revelavam maldade, mas antes um profundo desconhecimento sobre a importância do respeito às diferenças e da empatia nas relações sociais. Grande parte dos alunos trazia em sua bagagem experiências de exclusão, silenciamento ou invisibilidade, tanto em suas famílias quanto nas comunidades em que vivem.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Contextualização: Educação e diversidade nos distritos de Ouro Preto

Em distritos onde a vulnerabilidade social é agravada pela ausência de políticas públicas efetivas e pelo impacto ambiental e social da mineração, a escola se apresenta como um dos poucos espaços de convivência, de escuta e de possibilidade de transformação.

Diante desse cenário, tornou-se urgente e necessário desenvolver práticas pedagógicas que fossem além da transmissão de conteúdos, buscando promover a escuta sensível, o acolhimento e o diálogo sobre diversidade, identidade e respeito. A sequência didática elaborada foi pensada como um convite à reflexão e ao afeto – um caminho possível para transformar o conflito em convivência e a diferença em potência educativa.

Ao longo do percurso, os alunos começaram a reconhecer em si e nos outros traços de humanidade partilhada: a vontade de ser aceito, o desejo de pertencer, a busca por reconhecimento e afeto.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



Contextualização: Educação e diversidade nos distritos de Ouro Preto

Por meio de rodas de conversa, análise de imagens, leitura de tirinhas e produção oral, foram construindo, pouco a pouco, uma nova forma de olhar o mundo e as pessoas ao seu redor. Uma escola verdadeiramente plural se desenhava ali, entre tropeços e descobertas, mediada pela linguagem e sustentada pela escuta.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



A BNCC nas atividades:

A BNCC e a sequência didática: fundamentos para uma educação plural e significativa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo que orienta os currículos da Educação Básica em todo o Brasil, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes em todas as etapas da escolarização. Ao propor uma educação que valorize a diversidade, a cidadania, o respeito às diferenças e o uso ético e responsável da linguagem, a BNCC fundamenta e fortalece propostas pedagógicas como a sequência didática aqui relatada, desenvolvida no âmbito do projeto Resignificação de Práticas Pedagógicas e Multiletramentos no Pós-Pandemia.

A sequência foi planejada para responder a demandas reais observadas em sala de aula, com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental de um distrito de Ouro Preto, em Minas Gerais.

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



A BNCC nas atividades:

Inicialmente marcada por conflitos interpessoais, falta de empatia e resistência ao diálogo, a turma foi convidada, por meio de atividades linguísticas e multimodais, a refletir sobre o respeito às diferenças, a importância da escuta e o reconhecimento do outro como sujeito de direitos.

Do ponto de vista da BNCC, a proposta dialoga diretamente com várias competências gerais, em especial:

Competência 1: valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade;

Competência 3: exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação;

Competência 8: conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções;

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



A BNCC nas atividades:

Competência 9: exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro.

Na área de Linguagens, especificamente no componente de Língua Portuguesa, a BNCC propõe como eixo central o trabalho com os gêneros discursivos, a partir de práticas sociais significativas. Assim, ao desenvolver atividades de leitura, escuta, análise e produção oral e multimodal de textos (como tirinhas, imagens, narrativas e rodas de conversa), a sequência atende às seguintes habilidades do 6º ano:

(EF06LP03): Analisar, em textos multissemióticos, as relações entre linguagem verbal e não verbal e seus efeitos de sentido;

(EF06LP08): Planejar, produzir, revisar e editar textos orais e escritos com diferentes finalidades, considerando a situação comunicativa, o gênero e o interlocutor;

Diversidade

Oralidade, leitura, escrita, escuta, análise linguística, comunicação intercultural



A BNCC nas atividades:

(EF06LP10): Relatar experiências pessoais e acontecimentos, considerando a sequência dos fatos, a coesão textual e o uso de recursos expressivos;

(EF06LP17): Utilizar estratégias de argumentação e escuta ativa em situações de debate ou de diálogo, respeitando o ponto de vista do outro.

Aula #1



Apresente a imagem para os alunos.

Discuta com eles.

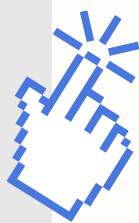
Você já se sentiu diferente? Diferente dos seus amigos, dos seus colegas e até da sua família? Como você se sentiu quando percebeu que, apesar de muitas coisas em comum, você é diferente de todos à sua volta?

Converse com seus alunos sobre esse sentimento de diferença. Pergunte sobre a natureza desse sentimento e se é negativo ou positivo. Acolha as respostas, mas lembre de destacar a inevitabilidade da pluralidade humana.

Em seguida, trabalhe com a ilustração do artista Christopher Corr em referência às várias culturas.

Diversidade é como chamamos a característica mais comum do ser humano: a diferença. Cada um de nós é único e possui características que nos tornam especiais. Essas características podem ser muitas, como: a cor da pele, o corpo, a idade, o jeito de falar, as crenças, a cultura, os gostos, as habilidades e até mesmo o jeito de pensar.

É importante entender que a diversidade não significa apenas as diferenças visíveis, como a aparência física, mas também as diferenças de pensamento, experiências de vida e formas de ver o mundo. Por exemplo, em uma sala de aula, podemos ter alunos de diferentes cidades, de diferentes famílias, com histórias e interesses diferentes. Tudo isso é parte da diversidade. Observe a ilustração abaixo e discuta com os colegas.



Aula #1



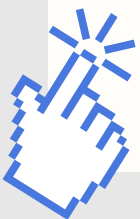
Fonte: 'UN Stamp', ilustração de Christopher Corr.

Interpretação

A ilustração do artista Christopher Corr faz referência à várias culturas. São elas: indiana, afegã, russa, japonesa, irlandesa, norte americana, maliana, britânica, etc. Se julgar necessário, mostre aos alunos algumas imagens desses países em questão. Explore as formas e cores usadas pelo artista.

Para pensar e discutir!

O artista Christopher Corr usou a linguagem não verbal e diversos recursos visuais para representar a diversidade de pessoas e culturas na ilustração. Observe as cores e formas geométricas para representar essas culturas.





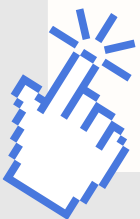
Aula #1

1. Quais culturas você reconheceu na ilustração?

- Reconheci elementos da cultura indiana, como os turbantes coloridos e os elefantes decorados.
- Vi traços da cultura japonesa nas roupas e nos olhos puxados de algumas figuras.
- Identifiquei pessoas com trajes típicos da Rússia e da Irlanda.
- Também notei símbolos da cultura africana, como as roupas coloridas e os padrões geométricos.

2. Que cores e formas foram empregadas na representação dessas culturas?

- O artista usou cores vibrantes como vermelho, amarelo, azul e verde.
- As roupas têm formas geométricas variadas, como losangos, triângulos, círculos e listras.
- Algumas figuras têm traços arredondados, enquanto outras são mais angulares.
- Os detalhes das roupas e objetos representam as culturas por meio de padrões típicos e acessórios característicos.





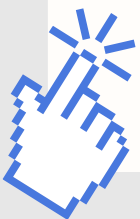
Aula #1

3. Que cor predomina na obra?

- A cor vermelha parece ser a mais forte na composição, aparecendo em várias roupas e detalhes.
- Além disso, há muito uso do amarelo e azul, que criam contraste e destacam as figuras.

4. Você gostou dessa ilustração? Acha que ela valoriza a diversidade humana? Explique sua resposta.

- Sim, gostei muito. Achei a ilustração alegre e cheia de vida.
- Ela valoriza a diversidade porque mostra pessoas diferentes, com roupas, cores de pele, costumes e expressões únicas.
- A obra transmite uma ideia de união e respeito entre as culturas, usando a arte para mostrar que as diferenças nos tornam mais ricos como humanidade.




Aula #1



Você sabia?



A ONU é uma instituição internacional que tem como objetivos a paz e a segurança de todos os povos. Essa organização possui membros representantes de diversos países, e entre suas atividades estão a mediação de conflitos, ações que visam o desenvolvimento socioeconômico e cultural dos países, promoção de ajuda humanitária, etc.

 **Pesquise:** Quais são os países-membro da Organização das Nações Unidas? Qual é a importância do Brasil na ONU?

[Clique aqui para saber mais.](#) 

Fonte: Disponível em: <https://www.iesb.br/noticias/importancia-do-brasil-na-onu-entenda-o-papel-dos-diplomatas-brasileiros-na-organizacao-internacional/>

Esta atividade trabalha algumas habilidade da BNCC:

EF15LP02: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção, gênero, suporte e universo temático, bem como em recursos gráficos e imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura.

EF35LP03: Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.



Aula #1



Fonte: página Armandinho no Facebook.

1. Quais etnias você reconheceu na tirinha?

Possibilidade: branca, parda, negra e indígena.

2. Quais são as personagens que aparecem na tirinha? Elas são iguais?

Um menino branco (Armandinho), um menino negro, uma menina indígena, uma menina parda, uma menina branca, um sapo e dois adultos.

3. Quais são as cores dos cabelos das personagens?

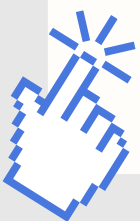
Azul, laranja e preto.

4. As personagens têm a mesma idade?

Aparentemente sim, com exceção dos adultos.

5. Qual animal aparece na tirinha?

Um sapo.





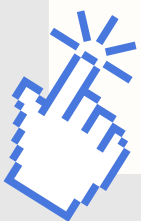
Aula #1

6. O que as aspas indicam na fala de Armandinho?

Possibilidade: As aspas indicam a citação de um outro discurso. Nesse caso, parece ser a leitura do personagem de algum dicionário.

7. O que acontece em cada quadro? Descreva cada um e discuta com os colegas.

Possibilidade: um menino branco de cabelo azul segura um livro em sua mão e lê: "abandonar preconceitos, abrir a mente" (primeiro quadro); quatro crianças de diferentes etnias observam a mancha gráfica da citação "e se perceber na realidade do outro" (segundo quadro); o menino do primeiro quadro, ainda segurando o livro, e com uma expressão reflexiva, segue a leitura "até ser capaz de sentir o que o outro sente" (terceiro quadro); agora com o livro fechado, e ao lado de um sapo, o menino ouve a voz de dois adultos, seus pais, que completam o sentido da frase que ele leu: "empatia, filho" (quarto e último quadro).



Aula #1



Empatia: é a capacidade de se colocar no lugar de outra pessoa e compreender seus sentimentos e emoções.

Mais ideias: muitos povos indígenas acreditam que a natureza não é algo apenas a ser explorado ou dominado, mas sim um ente sagrado. Eles acreditam que todos os elementos da natureza, como plantas, animais, rios, montanhas e árvores, têm vida e espírito. Esses elementos fazem parte de uma rede de relações interdependentes que garante o equilíbrio do mundo. Leia o livro 'Foi vovô que disse', de Daniel Munduruku, para descobrir mais.



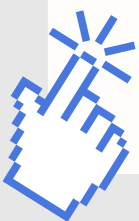
Fonte: <https://grupoeditorialglobal.com.br/autores/lista-de-autores/biografia/?id=1000>

Esta atividade trabalha algumas habilidade da BNCC:

EF67LP24: Analisar e interpretar tirinhas e histórias em quadrinhos, identificando elementos verbais e não verbais e seus efeitos de sentido.

EF15LP14: Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos, como tipos de balões, letras e onomatopeias.

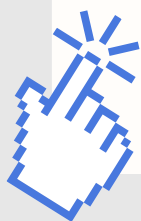
EF69LP05: Inferir e justificar, em textos multissemióticos – como tirinhas, charges, memes e gifs –, os efeitos de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens, clichês, recursos iconográficos e pontuação.



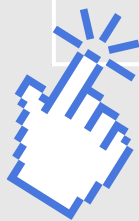


Aula #1

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois- pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.



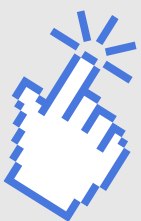
Objetivos	Formas de avaliação	Habilidades da BNCC
Sensibilizar os alunos sobre o sentimento de “ser diferente” e refletir sobre a diversidade humana como característica essencial da convivência.	Participação nas rodas de conversa e qualidade das contribuições orais. Escuta ativa e respeito pelas opiniões dos colegas.	EF15LP02 – Estabelecer expectativas em relação ao texto (ou imagem) com base em conhecimentos prévios, confirmando inferências antes e durante a leitura/interpretação.
Desenvolver a capacidade de interpretação de imagens e textos multissemióticos, identificando culturas, cores, formas e elementos não verbais.	Produção escrita das respostas ao roteiro de observação da ilustração de Christopher Corr.	EF35LP03 – Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (inclusive imagens), demonstrando compreensão global.
Reconhecer elementos que caracterizam diferentes culturas representadas visualmente e valorizar a pluralidade de identidades.	Clareza na identificação dos elementos culturais e análise estética.	EF15LP14 – Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos.
Discutir e compreender o conceito de empatia por meio da análise de uma tirinha, reconhecendo elementos verbais e não verbais e seus efeitos de sentido.	Apresentação dos grupos no “jogo das culturas” e comentários sobre o mapa-múndi. Engajamento na discussão e respeito pelas diferenças culturais.	EF67LP24 – Analisar e interpretar tirinhas e histórias em quadrinhos, identificando elementos verbais e não verbais e seus efeitos de sentido.



Estimular o respeito, a empatia e a compreensão das diferenças como

Leitura e interpretação da tirinha de Armandinho. Participação na discussão em grupo. Coerência nas respostas sobre empatia e identificação das personagens e símbolos.

EF69LP05 – Inferir e justificar, em textos multissemióticos, os efeitos de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, imagens ou pontuação. EF05LP04 – Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso de aspas e pontuação em tirinhas.



Aula #2



Mostre essa imagem para os/as alunos(as).

INCLUSÃO Você sabe o que é?

A diversidade e a inclusão estão diretamente ligadas. A inclusão visa garantir que todas as pessoas, independente das suas diferenças, sejam respeitadas e tratadas com igualdade. Por isso, inclusão significa criar um ambiente onde todos se sintam parte do grupo, sem discriminação. É fazer com que cada pessoa tenha as mesmas oportunidades, sem ser deixada de lado por causa das suas diferenças.





Aula #2

Por exemplo, se em uma escola temos alunos de diferentes culturas ou que têm necessidades especiais, a inclusão vai garantir que todos possam aprender juntos, com o mesmo respeito e apoio, sem que ninguém seja excluído ou se sinta inferior. A sua escola tem práticas de inclusão? E como você pratica a inclusão dentro e fora de casa?

Inicie a aula com uma discussão

Por exemplo, se em uma escola temos alunos de diferentes culturas ou que têm necessidades especiais, a inclusão vai garantir que todos possam aprender juntos, com o mesmo respeito e apoio, sem que ninguém seja excluído ou se sinta inferior.

A sua escola tem práticas de inclusão? E como você pratica a inclusão dentro e fora de casa?

Guie uma conversa com seus alunos sobre a inclusão na escola. Chame a atenção para elementos de inclusão na sua escola, caso exista.

Interpretação

A imagem apresenta recortes de papel representando um grupo diverso de crianças de mãos dadas.





Aula #2

Algumas delas estão em cadeiras de rodas, demonstrando inclusão e acessibilidade. Os personagens são coloridos, sugerindo diversidade racial e cultural. Lápis de cor estão dispostos ao redor, indicando criatividade e expressão artística.

Para pensar e discutir!

A imagem acima tem algumas personagens desenhadas. Observe as cores e texturas usadas.

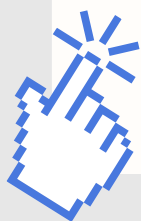
1. Quais são as texturas usadas nas personagens?

Possibilidade: diferentes texturas são usadas na imagem, como a do papel recortado e dos lápis. Outras texturas podem ser percebidas nas roupas das crianças, como as bolinhas, as formas irregulares e orgânicas e as listras.

O texto a seguir é um *post de blog*. Leia-o atentamente e responda as questões.

O que é audiodescrição?

A **audiodescrição** é um recurso que **traduz imagens em palavras**, permitindo que pessoas cegas ou com baixa visão consigam compreender conteúdos audiovisuais ou imagens estáticas, como filmes, fotografias, peças de teatro, entre outros.





Aula #2

O recurso é direcionado ao público com deficiência visual, mas pode beneficiar outros públicos com outras deficiências e idosos. Ele é normalmente utilizado em produtos e serviços culturais, educacionais e de entretenimento, através da disponibilidade das descrições de diversas maneiras, permitindo um acesso mais amplo e completando uma deficiência que esses produtos e serviços tinham para contemplar a todos.

A disponibilidade do recurso pode ser feita mixada ao áudio original em filmes, distribuída em fones receptores em teatros, acessada através de texto pelos softwares leitores de tela em livros digitais, disponibilizada em audioguias, entre outros.

Nas redes sociais também é cada vez mais comum o uso de hashtags como #pracegover ou #pratodosverem com descrições de imagens para tornar a internet mais acessível!

É LEI!

Desde 2014, a Ancine (Agência Nacional do Cinema) estabelece que todos os projetos de produção audiovisual financiados com recursos públicos devem ter legendas descritivas, audiodescrição e LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais).

Texto completo disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/blog/o-que-e-audiodescricao/>





Aula #2

1. Qual é o tema do *post*?

O tema do *post* é a **audiodescrição**, um recurso de acessibilidade que torna conteúdos visuais compreensíveis para pessoas com deficiência visual.

2. O que é a audiodescrição?

Audiodescrição é um recurso que **traduz imagens em palavras**, permitindo que pessoas cegas ou com baixa visão compreendam conteúdos como filmes, fotos, peças teatrais, entre outros.

3. Qual é a função da audiodescrição?

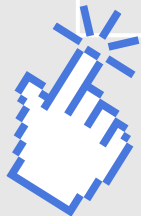
A função da audiodescrição é **tornar conteúdos audiovisuais e visuais acessíveis** para pessoas com deficiência visual, garantindo que elas possam compreender informações que são transmitidas visualmente.

4. Qual é a importância da audiodescrição?

A audiodescrição é importante porque **promove a inclusão e acessibilidade**, garantindo o direito de acesso à informação e à cultura para pessoas com deficiência visual. Além disso, ela **beneficia também idosos e pessoas com outras deficiências**, ampliando o acesso e a participação na sociedade.



Objetivos	Formas de avaliação	Habilidades da BNCC
Refletir sobre a importância da inclusão na escola e na sociedade.	Participação nas discussões orais sobre inclusão e acessibilidade.	EF15ER05 – Reconhecer e respeitar as semelhanças e diferenças entre as pessoas nas práticas de convivência em grupos.
Desenvolver a habilidade de interpretação visual a partir da análise de imagens com diversidade e acessibilidade.	Análise oral ou escrita da imagem com foco nos elementos visuais (cores, texturas, personagens).	EF15AR08 – Identificar elementos constitutivos das imagens (cor, forma, textura, volume, luz, sombra, entre outros), explorando seus sentidos e efeitos visuais.
Compreender o que é audiodescrição e sua função social no contexto da acessibilidade.	Respostas escritas às questões sobre o texto do blog (tema, definição, função e importância da audiodescrição)	EF15LP02 – Localizar informações explícitas em textos diversos.
Estimular atitudes inclusivas no ambiente escolar e familiar.	Produção oral (ou escrita, se desejado) em que o aluno relata como prática ou pode praticar a inclusão em casa e na escola.	EF15LP03 – Identificar o tema de um texto.
Desenvolver a empatia e o respeito às diferenças a partir da análise de recursos de acessibilidade como a audiodescrição.	Debate orientado sobre experiências de inclusão e observação de práticas inclusivas na escola.	EF15EF01 – Respeitar e valorizar as diferenças individuais no convívio coletivo.

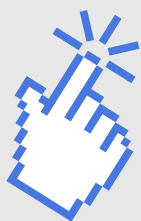


Mais ideias: Dorina Nowill nasceu em São Paulo, no dia 28 de maio de 1919 e acabou ficando cega aos 17 anos de idade, vítima de uma doença não diagnosticada.

Ela foi a primeira aluna cega a frequentar um curso regular na Escola Normal Caetano de Campos, e conseguiu a integração de outra menina cega num curso regular da mesma escola. Posteriormente, Dorina colaboraria para a elaboração da lei de integração escolar, regulamentada em 1956. Percebendo a carência, no Brasil, de livros em braille – sistema de escrita e leitura para cegos –, criou a então Fundação para o Livro do Cego no Brasil, que iniciou suas atividades em 11 de março de 1946.



Texto completo disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/a-fundacao/dorina-de-gouvea-nowill/>





Aula #3

Agora que os(as) alunos(as) descobriram o que é a audiodescrição e qual a sua importância para a inclusão de pessoas cegas. Agora, com a sua ajuda, eles devem produzir uma audiodescrição de si próprios. Seguindo a sequência: gênero, faixa etária, etnia, cor da pele, estatura, biotipo, olhos, cabelos e características marcantes. Apresente o seu texto oralmente para a turma.

Depois que eles apresentarem seu audiodescrição, promova uma reflexão com seus(suas) alunos(as).

Pergunte? Como foi a experiência de fazer uma audiodescrição? Agora faça uma audiodescrição de um colega da sua turma.

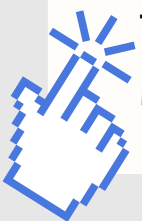
Possibilidades de respostas:

Exemplo de Audiodescrição Pessoal:

"Sou uma menina de cerca de 10 anos, sou negra, tenho pele escura, estatura mediana e corpo magro. Meus olhos são castanhos escuros, e meus cabelos são crespos, pretos e estão presos em tranças. Estou usando uma blusa colorida e um colar com uma estrela. Meu sorriso é largo e uso óculos vermelhos. Gosto muito de desenhar e sempre carrego meu caderno de desenhos."

Outro Exemplo:

"Sou um menino, tenho aproximadamente 9 anos, sou branco, tenho pele clara, estatura alta para minha idade e sou magro. Meus cabelos são castanhos claros, lisos e curtos."





Aula #3

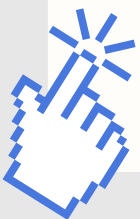
Meus olhos são verdes e uso boné quase todos os dias. Estou vestindo uma camiseta azul e calça jeans. Gosto muito de futebol e sempre ando com uma bola.”

Exemplo de Audiodescrição de um Colega:

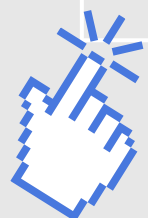
”Meu colega é um menino, tem cerca de 11 anos, é pardo, com pele morena clara. Ele é baixinho e um pouco forte. Tem olhos castanhos e cabelo preto, curto e cacheado. Está usando uma camiseta vermelha e tênis pretos. Ele tem uma cicatriz pequena na testa, sempre sorri e é muito engraçado.”

Exemplo de Resposta para a Reflexão:

”Achei a experiência de fazer minha audiodescrição muito interessante, porque nunca tinha parado para pensar em como eu poderia me descrever para alguém que não pode me ver. Foi um pouco difícil no começo, mas depois percebi que é uma forma importante de incluir todas as pessoas. Fazer a audiodescrição do meu colega me ajudou a reparar melhor nos detalhes e a ter mais cuidado com as palavras.”



Objetivos	Formas de avaliação	Habilidades da BNCC
Promover a reflexão sobre inclusão e diversidade no ambiente escolar e social.	Participação nas discussões orais sobre inclusão e respeito à diversidade.	(EF15ER05) Respeitar as diferenças de opinião, cultura, aparência e condição física, reconhecendo a diversidade como valor.
Desenvolver a observação e a descrição de imagens com foco na acessibilidade e nos sentidos visuais.	Interpretação oral e escrita da imagem apresentada; respostas às questões propostas.	(EF15AR18) Identificar diferentes formas de produção artística (imagens, sons, movimentos etc.), considerando contextos culturais.
Compreender o conceito e a função da audiodescrição como recurso de acessibilidade.	Leitura e compreensão do texto informativo; respostas às questões sobre o texto.	(EF15LP17) Identificar a função social de textos informativos e instrucionais lidos ou escutados.
Produzir uma audiodescrição oral de si próprio e de um colega, promovendo empatia e expressão oral.	Apresentação oral das audiodescrições pessoais e dos colegas, com base nas orientações do(a) professor(a).	(EF15LP21) Produzir, revisar e editar oralmente textos com finalidade comunicativa, com base em modelos e critérios definidos.
Estimular a empatia e a consciência sobre os direitos das pessoas com deficiência.	Reflexão escrita ou oral sobre a experiência de fazer audiodescrição.	(EF02HI05) Reconhecer a importância do respeito às diferenças e à solidariedade nas relações sociais.





Aula #4

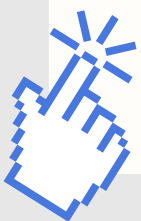
Inicie a aula retomado as audiodescrições da aula anterior. Em seguida, proponha a discussão da tirinha de Laerte. Sugerimos uma discussão em pequenos grupos.

Para pensar e discutir!

O texto a seguir é uma tirinha da cartunista Laerte.



Disponível em: <https://twitter.com/LaerteCoutinho1/status/1651900835486396418>



Aula #4



Agora responda:

1. O que você entende com a expressão “ninguém liga pra tato”?

A expressão “ninguém liga pra tato” pode ser entendida como uma crítica ao fato de que, atualmente, muitas pessoas não se preocupam em ser delicadas ou respeitosas com os sentimentos dos outros. Falta sensibilidade e empatia nas relações. A palavra “tato” aqui tem o sentido figurado de “cuidado ao lidar com o outro”.

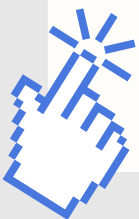
2. Como as pessoas podem ter mais tato?

As pessoas podem ter mais tato prestando atenção em como suas palavras e atitudes afetam os outros. Isso envolve escutar com empatia, refletir antes de falar, evitar julgamentos e considerar o ponto de vista do outro. O tato é uma forma de respeito e sensibilidade nas relações sociais.

3. O que acontece em cada quadrinho? Faça uma breve audiodescrição da tirinha.

Resposta possível de audiodescrição da tirinha (Laerte, 2023):

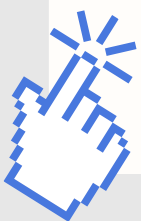
- **1º quadrinho:** Um personagem, desenhado de forma simples e com semblante triste, diz: “Ninguém liga pra tato”. Ele segura um cartaz com a palavra “TATO” escrita em letras maiúsculas.



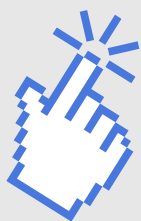


Aula #4

- **2º quadrinho:** O personagem continua segurando o cartaz e olha em volta. Pessoas passam ao fundo, indiferentes à presença dele. Essa imagem reforça a ideia de que ninguém presta atenção no "tato".
- **3º quadrinho:** O personagem continua parado, e agora parece mais desanimado. O silêncio e a indiferença das pessoas ao redor mostram a crítica ao desinteresse social por empatia e sensibilidade.
- **4º quadrinho:** Uma legenda irônica aparece: "Com as pessoas perdendo o tato, o tato perde as pessoas". Essa frase joga com o duplo sentido da palavra "tato" – tanto o sentido físico quanto o simbólico, emocional.



Objetivos	Formas de avaliação	Habilidades da BNCC
Retomar e aprofundar a compreensão sobre a audiodescrição.	Participação na retomada oral das audiodescrições feitas na aula anterior.	EF15LP05 – Identificar os usos da linguagem verbal e não verbal em diferentes gêneros textuais multissemióticos.
Estimular a empatia e a reflexão crítica por meio da leitura e discussão de tirinhas com temática social.	Observação da participação em discussões em grupo e na socialização das ideias com a turma.	EF15LP21 – Expressar-se em discussões orais, respeitando os turnos de fala e o ponto de vista dos colegas.
Desenvolver a capacidade de interpretação de linguagem verbal e visual em tirinhas.	Análise das respostas às questões interpretativas e à proposta de audiodescrição dos quadrinhos.	EF15LP18 – Inferir informações implícitas em textos multissemióticos (imagens, quadrinhos, tirinhas, charges, etc.).
Produzir audiodescrições simples a partir de imagens ou narrativas visuais.	Produção individual ou em grupo da audiodescrição da tirinha com base nos elementos visuais e nas falas dos personagens.	EF69LP26 – Produzir, revisar e editar textos com base em modelos e com atenção à clareza, coesão e coerência.



Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 17 maio 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 17 maio 2025.

FUNDAÇÃO DORINA NOWILL PARA CEGOS. **O que é audiodescrição?** Blog Fundação Dorina, São Paulo, 2023. Disponível em: <https://fundacaodorina.org.br/blog/o-que-e-audiodescricao/>. Acesso em: 17 maio 2025.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

ROJO, Roxane (Org.). **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

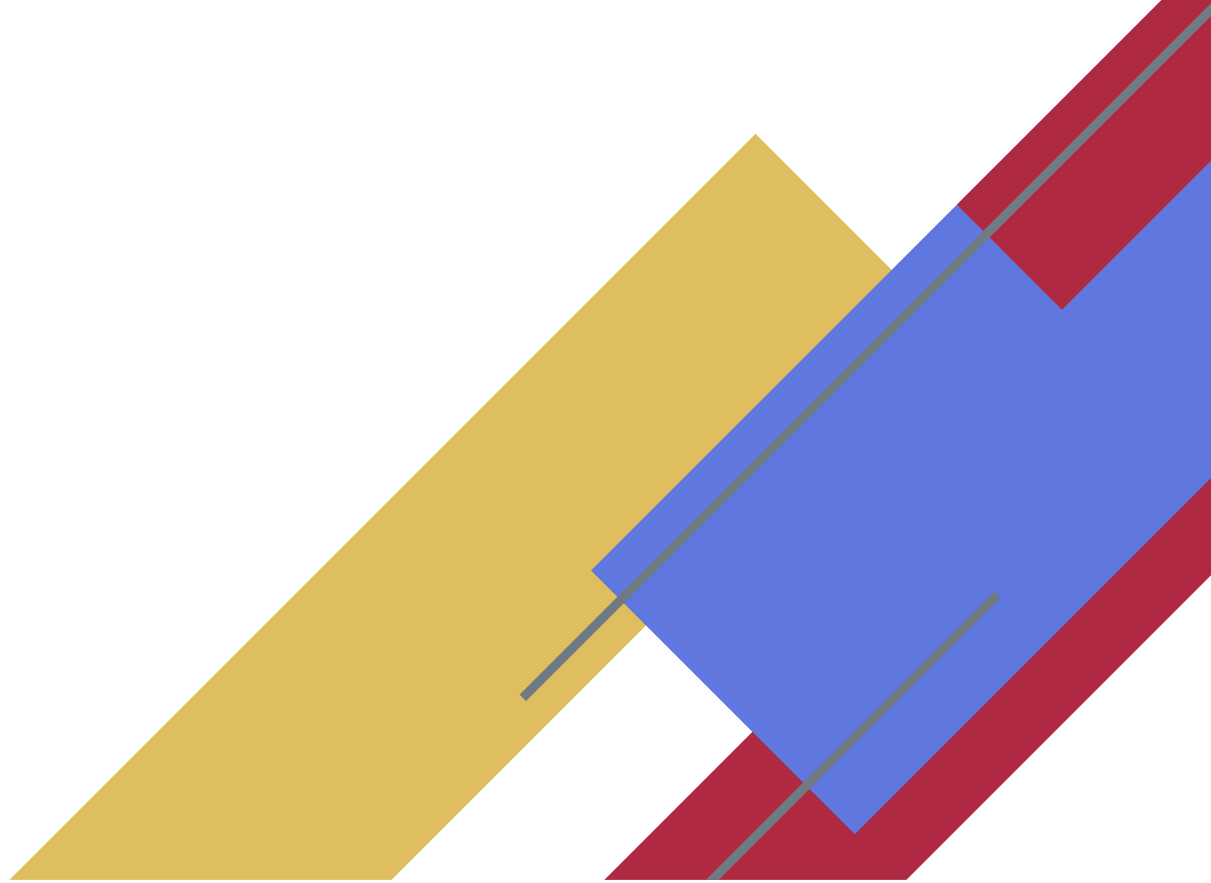
Referências

SANTOS, Boaventura de Sousa. **A difícil democracia: reinventar as esquerdas**. São Paulo: Boitempo, 2016.

Referências

PAIVA, V. L. M. de O. Autonomia na aprendizagem de línguas estrangeiras. In: WASKO, A. P.; LIMA, D. C. (org.). Letramentos e ensino de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola, 2009. p. 127-142.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 14 abr. 2025.



Projeto Resignificação de Práticas Pedagógicas

O desenvolvimento dos multiletramentos no contexto pós-pandêmico
em Escolas de Educação Básica de Minas Gerais



2025

Material do(a) professor(a)